ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA

DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2.024

PRESIDENTE: – CARLOS GOMES.

1º SECRETÁRIO: – LUIZ CARLOS MISSASSI RIVERA.

DIRETOR LEGISLATIVO: – JOCELITO CUSTODIO ZANELI.

AUXILIAR LEGISLATIVO: – IGOR RODRIGUES DE CARVALHO.

HORÁRIO: – 18h00

VEREADORES PRESENTES: –

Vereadores.	Presentes.	Dia 19 de agosto de 2024.
Horário.	Partido.	Vereador.
01 – 17h30	PP	Claudinei Damalio
02 – 17h50	REDE	Mercílio Macena Benevides
03 – 17h50	AVANTE	Antonio Aparecido da Silva
04 – 17h50	PSD	José Claudio Ferreira
05 – 18h00	PODEMOS	Nelson Júnior dos Reis
06 – 18h00	UNIÃO	Raimundo Rui
07 – 18h00	REDE	Luiz Carlos Missassi Rivera
08 – 18h00	REDE	Aline Dourador Luchetta
09 – 18h15	AVANTE	Carlos Alberto da Cruz
10 – 18h00	PL	Carlos Alberto Gomes
11 – 18h15	REDE	Heldreiz Giannini Muniz
12 – 18h20	PP	Rodrigo Caetano Barbosa
13 – 18h20	PODEMOS	Gustavo Belloni Rodrigues Ferreira
14 – 18h20	PL	Joceli Mariozi Ferreira
15 – 18h50	MDB	Luís Carlos Domiciano

Vereadores ausentes: Não houve. Às 18:00 horas, sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente dá início à 23ª Sessão Ordinária do dia 19 de agosto de 2024, da 47ª Legislatura, solicitando ao 1º. Secretário que assuma a Secretaria e proceda à verificação da presença dos Senhores Vereadores. Feita a verificação, havendo número legal e regimental, o Senhor Presidente solicita que seja feito 1 minuto de silêncio em face do falecimento de **Silvio Santos** e do senhor **Paulo da Casa**

Rocca. Em seguida, o Senhor Presidente suspende os trabalhos regimentalmente por 10 minutos. Reabertos os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Senhor 1º. Secretário que proceda à verificação da presença dos Vereadores. Feita a verificação, havendo número legal e regimental, o Senhor Presidente solicita ao Senhor Secretário que proceda à leitura dos documentos constantes do Expediente. **OFÍCIOS DO EXPEDIENTE: - DOCUMENTOS DO EXECUTIVO: - Projetos de Lei do Executivo: - Projeto de Lei nº 49/2024 – Do Executivo** – Dispõe sobre critérios para atualização monetária de débitos para com a Fazenda Municipal e dá outras providências. *Em deliberação. Aprovado. Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento.* **Projeto de Lei nº 50/2024 – Do Executivo –** Extingue vacâncias e cria vagas de cargos efetivos, no Anexo I da Lei nº 670, de 22 de maio de 1992 e dá outras providências. *Em deliberação. Aprovado. Às Comissões de Justiça e Redação, e Assuntos Relativos aos Servidores Públicos e Municipais.* **Ofício do Executivo: - Ofício nº 130/2024 – Do Executivo** – Solicita o uso do Plenário da Câmara Municipal no dia 28 de agosto, às 10h, para a apresentação do PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS, que será realizada pela empresa Ecópolis Projetos, Consultoria e Serviços, sob a supervisão do Departamento de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento. *À Mesa da Câmara Municipal para as devidas providências.* **Ofício nº 131/2024 – Do Executivo** – Encaminha resposta ao Ofício nº 187 e Indicações nº 126 e 179/2024. *À disposição dos Vereadores.* **Ofício nº 132/2024 – Do Executivo –** Encaminha respostas às Indicações nº 34, 174, 215, 234 e 237/2024. *À disposição dos Vereadores.* **Ofício nº 133/2024 – Do Executivo –** Encaminha resposta ao Requerimento nº 120. *À disposição dos Vereadores.* **DOCUMENTOS DO LEGISLATIVO: - Projetos de Decreto Legislativo: - Projeto de Decreto Legislativo nº 38/2024** – *De autoria do Vereador Carlos Gomes* – Concede o Título de Cidadão Sanjoanense ao Magnífico Reitor JOSÉ ROBERTO DE ALMEIDA JUNQUEIRA. *Em deliberação. Aprovado. Às Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento.* Subscrito pelos Vereadores: Luiz Paraki, Claudinei Damalio, Joceli Mariozi, Mercílio Macena Benevides, Antonio Aparecido da Silva (Titi), Rodrigo Barbosa. **Projetos de Resolução: - Projeto de Resolução nº 13/2024** – *De autoria da Mesa Diretora* – Concede licença de (01) um dia do cargo de Vereador ao Senhor RODRIGO CAETANO BARBOSA. *Em deliberação. Aprovado. Às Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento.* **Moções: - Moção nº 129/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Encaminha Moção de Congratulações às Carmelitas de São João da Boa Vista pela recepção da relíquia de Santa Terezinha e de todos os seus fiéis. *Em deliberação.* Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Gostaria que esta Moção fosse lida na íntegra, por favor." O Senhor Presidente solicita ao Senhor Secretário que proceda a leitura na íntegra da **Moção nº 129/2024**: *"Solicito à Casa, depois de ouvido o Plenário, que seja enviada MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES às Carmelitas de São João*

da Boa Vista pela recepção da relíquia de Santa Terezinha e de todos os seus fiéis. Todos que estiveram presentes na cerimônia puderam testemunhar a devoção por parte de nossas irmãs carmelitas, que também não mediram esforços para tornar aquele ambiente de fé o mais agradável para os devotos sanjoanenses. Este Vereador, que também é um homem de fé e membro da CMPS, sirvo-me desta singela moção para valorizar o trabalho das irmãs carmelitas, fundamental para todos católicos de São João da Boa Vista, em especial os devotos de Santa Terezinha. Plenário Dr. Durval Nicolau - Vereador Júnior da Van." Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Queria estender esta Moção também a toda a diocese de São João da Boa Vista, que também fez um excelente trabalho, um acolhimento humano. Vieram pessoas da região inteira visitar a relíquia de Santa Terezinha, e elas foram super bem recebidas pela nossa cidade, pela diocese e pelas Carmelitas. Então, fica aqui minha congratulação, meus aplausos a todas essas pessoas que se envolveram nessa situação na semana passada. Obrigado, Presidente." *Em votação. Aprovada. Oficie-se.* Subscrita pelos Vereadores Luiz Paraki, Claudinei Damalio, Mercílio Macena Benevides, Antonio Aparecido da Silva (Titi), Rodrigo Barbosa, Carlos Gomes, José Claudio Ferreira (Claudinho). **Requerimentos: - Requerimento nº 178/2024** – *De autoria do Vereador Antonio Aparecido da Silva* – Solicita ao Poder Executivo estudos que viabilizem a instalação aparelhos de ginástica ao ar livre no Bairro Colinas do Alegre. *Em deliberação. Aprovado. Oficie-se.* Subscrito pelos Vereadores: Claudinei Damalio, Luiz Paraki, José Claudio Ferreira (Claudinho), Carlos Gomes, Júnior da Van. **Requerimento nº 180/2024** – *De autoria do Vereado Júnior da Van* – Solicita ao Poder Executivo estudos e informações sobre as demandas que especifica. *Em deliberação.* Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Gostaria que fosse lido na íntegra este Requerimento, por favor." Em deliberação, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Vereador, eu vou autorizar a leitura aqui, mas está citando estudos que viabilizem a aplicação do curso de capacitação sobre a inclusão do sistema de ensino SESI em todas as escolas municipais. Já está instalado o sistema SESI." Em deliberação, o Vereador Júnior da Va: "Concordo. Instalado, está, mas as professoras, as próprias mães, estão me questionando que eles não têm uma preparação, não estão aptas a exercer isso. Infelizmente, eles estão sendo obrigados a, apesar da qualidade excelente do sistema, SESI, estão sendo obrigados a engolir isso daí. É essa minha preocupação até com as professoras, com as crianças e com os próprios pais de alunos que me procuraram." Em deliberação, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "É justo, mas então a pergunta não seria diferente? Já que a Prefeitura já passou, não seria certo perguntar sobre os resultados da instalação do sistema SESI na rede municipal? Porque aqui o senhor está pedindo a instalação, e a instalação já houve. Então, se a execução da instalação surtiu ou importou em algum problema, aí seria uma pergunta diferente. Aqui, da forma como entende, se entende que o senhor está pedindo alguma coisa que já existe. Podemos consertar a pergunta para que

eu possa deferir?" Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Não. 'Que sejam realizados estudos que viabilizem a aplicação de um curso.' Eu sei, o sistema do SESI já existe na rede. É o curso de capacitação sobre a inclusão no sistema de ensino SESI em todas as escolas municipais. Por quê? Porque já existia o PNLD, eu não sei por qual o motivo que eles implantaram o SESI, apesar de eu aprovar o sistema SESI, que é excelente. Agora, não dá para aprovar a maneira que está sendo executado o sistema SESI." Em deliberação, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Aí o senhor está perguntando adequadamente. Então, vamos fazer o seguinte, Vereador: eu vou indeferir a primeira parte da pergunta. Secretário, prossiga a partir do 'ademais'. E daí você pode formular a pergunta objetivamente na próxima Sessão." Pela ordem, o Vereador Rui Nova Onda: "Boa noite a todos, boa noite, Senhor Presidente, nobres colegas, auditório. O que eu entendo que o Júnior está perguntando é se os professores tiveram capacitação. E sim, tiveram a capacitação. Novamente?" Pela ordem, o Vereador Júnior da Van: "Eu, quando não entendo uma coisa, peço novamente, faço novamente." Pela ordem, o Vereador Rui Nova Onda: "Então, a pergunta é: aqueles que não se adequaram ao curso, os professores." Pela ordem, o Vereador Júnior da Van: "Eu não sei por que esses questionamentos de vocês, mas está bem clara a pergunta." Pela ordem, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Para Vossa Excelência entender: quando é Requerimento, são informações, são questionamentos, certo? Quando o senhor quer indicar alguma coisa, o senhor faz via Indicação. Então, o senhor pode fazer uma Indicação de que o Executivo promova um curso para capacitação dos professores que não se adequaram ao sistema SESI ou um curso nesse sentido. Por exemplo, quando o senhor faz Requerimento, o senhor pede informações. Estou certo, Vereador?" Pela ordem, o Vereador Júnior da Van: "Quem faz aqui para mim é a Secretaria da Casa." Pela ordem, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Mas aqui é a Mesa quem verifica, né?" Pela ordem, o Vereador Júnior da Van: "Então, só que a pergunta foi bem-feita, e eu tenho certeza que a Secretaria da Casa também está certa. Agora, inclusive, eu quero deixar aqui mais claro, queria saber também qual o valor pago pelo SESI." Pela ordem, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Não, eu deferi essa parte. Eu só indeferi a parte inicial em função de que ela não está objetivamente adequada." Pela ordem, o Vereador Júnior da Van: "Eu só quero, na minha função de Vereador, que é obrigação fiscalizar, e eu fiscalizei e vi que o sistema SESI não está bem implantado na nossa cidade. Isso daí não é o Júnior que está falando, são professores, são pais de alunos. Eu gostaria que a Casa verificasse isso, porque é função nossa fazer isso. E nós não sabemos também, eu gostaria muito de saber até porque é a minha função. Eu quero saber do sistema, quanto tem sido pago por isso? Porque deixar um sistema que estava rodando redondinho, mudar para um sistema SESI, que é um excelente sistema, deixo bem claro isso, isso daí para mim é sacanagem, para não falar outra coisa." Pela ordem, o Senhor Presidente: "Tá bom, então, Vereador, o senhor está livre, o senhor pode fazer uma Indicação

nesse sentido. Ainda aqui, complementando a informação, houve até um simpósio com relação à instalação do sistema SESI, entendeu? Nós estamos deliberando aqui, e isso que eu quero informar. Se o senhor quer informação sobre a execução, o senhor pede informação via Requerimento. Se o senhor quer, como está aqui, que seja modificado, aí o senhor indica. São duas questões regimentais totalmente diferentes, entendeu? Então, continuo: eu indefiro a primeira parte da pergunta, O senhor pode prosseguir, Senhor Secretário, com o restante. Respeito a sua posição, Vereador. Respeito com louvor." O Senhor Presidente solicita ao Senhor Secretário que proceda a leitura do **Requerimento nº 180/2024** conforme especificado: *"REQUEIRO ao Presidente da Câmara Municipal, o Vereador Carlos Gomes, de acordo com o Inciso IX do Art. 167 do Regimento Interno, deferimento para encaminhar ofício ao Executivo solicitando as seguintes informações: Ademais, solicito que informe qual foi o valor pago para a implantação desse sistema? Que seja informado quais os horários de funcionamento das creches municipais? Procede a informação que está em falta ovos e outros alimentos nas creches e escolas municipais? Como é realizada a compra e distribuição desses alimentos? Agradeço a atenção e providências. Plenário Dr. Durval Nicolau - Vereador Júnior da Van."* Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Esse segundo item aí, eu não vou comentar. Terceiro item: se procede que estão em falta ovos e outros alimentos nas creches de São João da Boa Vista. Ovos mesmo não tem desde o final do ano, acho que desde dezembro. Não sei se o senhor está sabendo disso. Inclusive, até hoje eu tive uma informação, eu vou citar aqui, e não sei, não é uma questão de agradecer porque é obrigação do poder público, mas parece que, depois de várias reivindicações da minha parte como Vereador, a Prefeitura atendeu aos requerimentos, atendeu aos pedidos, e foram comprados. Então, chegaram ovos normais, de galinha, hoje. Então, eu quero aqui até agradecer por ela ter aceitado a minha indicação, o meu requerimento de não deixar faltar isso, porque isso é de grande importância para a educação, para os estudos dos alunos. Obrigado." *Em deliberação. Aprovado. Oficie-se.* **Requerimento nº 181/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Solicita que a Mesa Diretora convide o Senhor Vice-Prefeito, Roberto Campos, para vir a esta Casa prestar informações sobre a sua gestão. *Em deliberação.* Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Eu fiz esse convite ao nosso Vice-Prefeito Roberto Campos, pessoa pela qual eu tenho o maior respeito. Devido a agora, durante a pré-campanha eleitoral, várias pessoas me questionaram sobre o trabalho do vice, por causa de eu ter sido candidato a vice, qual o trabalho do vice e questionaram quem era o vice atual. Eu falei, eles falaram que não têm visto acompanhamento, não têm visto trabalho do vice. Eu falei da pessoa do Roberto, e então eu gostaria muito de trazer ele para que viesse à Casa a fim de informar o por que, segundo informações, ele abandonou a gestão. Não sei se é isso, gostaria de saber da boca dele, até porque, torno a dizer, é uma pessoa pela qual eu tenho um certo carinho, um certo respeito. O porquê, porque as pessoas, a população,

estão cobrando, e eu não soube o que falar. Então, eu gostaria que ele viesse à Casa, e desse o motivo do porquê de ele estar, não vou falar omisso, mas de ele não estar comparecendo ao cargo público de Vice-Prefeito. Obrigado." Em deliberação, o Vereador Pastor Carlos: "Senhor Presidente, eu não entendi. É um convite?" Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Eu estou fazendo um convite para ele virar à Casa para ele se manifestar o porquê do rompimento dele, o que houve, porque desde 2021, segundo eu sei, foi rompida a relação com a Prefeita, com a atual administração." Em deliberação, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Na realidade, o que o Vereador está fazendo é uma indicação para a mesa convidar o vice. O Vereador não pode fazer o convite direto. Então, está certo o pedido aqui, ele está pedindo para a Mesa convidar. Daí, então, eu vou aprovar o Requerimento, e, chegando à Mesa, a Mesa vai deliberar, da convocação, convite ou não, do Vice-Prefeito para que ele venha aqui à Casa." *Em deliberação. Aprovado. À Mesa da Câmara Municipal para os devidos fins.*. **Requerimento nº 182/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Solicita ao Departamento Municipal de Educação as informações que especifica. *Em deliberação. Aprovado. Oficie-se.* **Requerimento nº 184/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Solicita à Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros" informação com relação à suposta falta de anestesistas em cirurgias já agendadas. *Em deliberação.* Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Fui procurado por várias pessoas, vários munícipes que têm suas cirurgias marcadas, fizeram todos os exames, e estão alegando que a cirurgia delas está sendo adiada, está sendo prorrogadas por falta de anestesistas. Então, fiz este Requerimento pedindo explicações, e para que resolvam essa situação, amenizando assim o problema dessa população que precisa dessas cirurgias. Obrigado." Em deliberação, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Nós, na semana passada, tivemos uma reunião com a Mesa Administrativa da Santa Casa, e essa informação procede. Muitas das cirurgias estão sendo remarcadas, readequadas para outras datas, em função da falta de anestesistas. Nós colocamos até que a Prefeitura tem a intenção de fazer um mutirão de cirurgias, e está sendo impossibilitada de realizar esse mutirão de cirurgias nesse momento justamente por isso: a falta de anestesistas. O Provedor e o pessoal da Mesa nos relataram que essa é uma dificuldade muito grande, porque hoje não se consegue fazer nenhum tipo de cirurgia sem a presença dos anestesistas. Então, eu vou subscrever o presente Requerimento e ainda coloco em deliberação." *Em deliberação. Aprovado. Oficie-se.* Subscrito pelo Vereador Carlos Gomes. **Indicações**: - **Indicação nº 245/2024** – *De autoria do Vereador Rui Nova Onda* – Solicita ao Executivo a criação de Parada Rápida por 15 minutos, com pisca-alerta ligado, com a devida sinalização de solo e a colocação de placa, na Avenida Dona Gertrudes nº 382, Centro, em frente à Loja Império Jeans Premium. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* Subscrita pelos Vereadores: Antonio Aparecido da Silva (Titi), Júnior da Van, Claudinei Damalio, José Claudio Ferreira

(Claudinho), Gustavo Belloni, Mercílio Macena Benevides, Luiz Paraki, Carlos Gomes, Joceli Mariozi. **Indicação nº 246/2024** – *De autoria do Vereador Luiz Paraki* – Indica ao Executivo que, através do departamento competente, realize a limpeza de mato alto nas laterais e manutenção com máquina motoniveladora da estrada rural dos Braidos. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* Subscrita pelos Vereadores Carlos Gomes, Rui Nova Onda, Joceli Mariozi e Claudinei Damalio. **Indicação nº 248/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Indica ao Executivo, o atendimento das demandas que especifica. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Indicação nº 249/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Indica ao Departamento Municipal de Educação as providências com relação à informática que especifica. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Indicação nº 250/2024** – *De autoria do Vereador Antonio Aparecido da Silva* – Indica ao Poder Executivo, o asfaltamento da Rua São José, no Bairro Pedregulho. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Indicação nº 251/2024** – *De autoria dos Vereadores Carlos Gomes e Joceli Mariozi* – Indicam ao Executivo o planejamento e a construção de um Parque Pet na represa a ser construída na entrada da cidade. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Indicação nº 252/2024** – *De autoria do Vereador Luiz Paraki* – Indica ao Executivo a pintura de uma faixa de pedestres em frenta à EMEB Neyde de Lima dos Santos Corbelli, localizada no Jardim Nova União. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* Subscrita pelo Vereador Carlos Gomes. **Indicação nº 253/2024** – *De autoria do Vereador Luiz Paraki* – Indica ao Executivo a instalação de cobertura na parada de ônibus que foi arrancada pela ventania na rua Alceu Marcondes, no Jardim Nova União. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* Subscrita pelo Vereador Carlos Gomes. **Indicação nº 254/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Indica ao Poder Executivo o atendimento das demandas que especifica. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Idicação nº 255/2024** – *De autoria do Vereador Rui Nova Onda* – Indica ao Poder Executivo a manutenção e pintura da quadra do Jardim Del Plata. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Ofícios do Expediente**: - **Ofício nº 160/2024** – *Da Rápido Sumaré* – Encaminha resposta ao Requerimento nº 151/2024. *À disposição dos Vereadores.* **Ofício nº 161/2024** – *Da Rápido Sumaré* – Encaminha resposta ao Requerimento nº 150/2024. *À disposição dos Vereadores.* **Ofício nº 162/2024** – *Da Deputada Professora Bebel* – Encaminha decisão liminar e decisão de mérito do TJSP a respeito da criação de escolas cívico-militares. *À disposição dos Vereadores.* **Ofício nº 163/2024** – *Da UNIFAE* – Encaminha informações acerca das ações tomadas em razão do Processo TC-00022707.989.20-8, que transitou em julgado em 09/04/2024, o qual julgou irregular o convênio entre a Maternidade de Campinas e UNIFAE (exercício 2020). *À disposição dos Vereadores.* **Ofício nº 166/20247** – *Do TJSP* – Solicita ao Presidente da Câmara Municipal que, no prazo de 15 dias, informe se entre os funcionários da Casa há interessados em participar do corpo de jurados desta Comarca no ano de 2025. À *disposição dos Vereadores.* **Convites: - Convite**

nº 70/2024 – *Do Tiro de Guerra 02-036 de São João da Boa Vista* – Convida para a solenidade alusiva ao Dia do Soldado que será realizada no dia 24 de agosto, às 07h20. *À disposição dos Vereadores.* **Convite nº 71/2024** – *Da Associação Comercial (ACE)* – Convida para o evento "Agro Conexões", que será realizado no dia 05 de setembro, no Restaurante Caminho da Roça, localizado na Estrada da Serra da Paulista, em São João da Boa Vista - SP, das 13h às 19h30. *À disposição dos Vereadores.* Esgotados os documentos constantes do Expediente desta Sessão, a seguir, o Senhor Presidente passa a Sessão para a parte destinada ao uso da palavra no **PEQUENO EXPEDIENTE:** - Iniciando o Pequeno Expediente, o Senhor Presidente solicita ao Senhor Secretário que proceda à chamada de inscritos no Pequeno Expediente. O primeiro inscrito é o Vereador Macena: "Senhor presidente, boa noite a todos. Esse assunto será que já foi ventilado aqui na Casa? A Zona Azul, aquele carrinho que passa multando, está multando carro com Cartão de Idoso. Aí você tem que ir lá reclamar depois de multado, e se não for, a multa permanece. De tanta coisa que essa Zona Azul já fez, mais essa aí, meu Deus. E até hoje nós não tomamos providência nenhuma a respeito dessa Zona Azul. Muito obrigado." Esgotado o tempo, o Senhor Presidente declara o Pequeno Expediente por encerrado, passando a Sessão para a parte destinada ao uso da palavra no **GRANDE EXPEDIENTE:** - Iniciando o Grande Expediente, o Senhor Presidente informa que a **Tribuna Livre para pronunciamento de munícipes está suspensa**, obedecendo o Artigo 7º da Resolução nº 10/2019, que estabelece: " No ano em que ocorrerem eleições municipais, a Tribuna Livre será suspensa por 120 dias, antes da realização das mesmas". Em seguida, o Senhor Presidente passa a Sessão para a parte destinada ao uso da Palavra no Grande Expediente pelos Vereadores. **PALAVRA LIVRE:** - Iniciando a **Palavra Livre** pelos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente solicita ao Senhor 1º. Secretário que proceda à chamada dos Vereadores inscritos a ocuparem a Tribuna nesta noite. O primeiro inscrito é o Vereador Júnior da Van: "Boa noite, Presidente, demais Vereadores, auditório, e aqueles que nos assistem pela TV Câmara, pelo YouTube. O que me traz aqui, mais uma vez, é que fui procurado por várias mães de alunos que necessitam de mediadores nas escolas. Desde 2021, tem sido falado sobre isso, mas, infelizmente, não surtiu resultado positivo, e eu continuo recebendo essas reclamações. Então, gostaria, se possível, que a Casa fizesse um documento cobrando essa situação, porque, infelizmente, essas mães e essas crianças têm arcado com as consequências, sendo que já é um direito deles. Infelizmente, a nossa Prefeitura Municipal não tem cumprido, não tem feito o mínimo para resolver essas situações. Então, fica aqui minha indignação e meu apelo para que isso seja resolvido. Outra coisa aqui também: fiz um Requerimento nessa semana com relação aos ares-condicionados. Já fiz um Requerimento, o Requerimento nº 138; nós já estamos no 185, e até agora não foi nem respondido a questão dos ares-condicionados que foram comprados há dois anos atrás pelo nosso Departamento de Educação, que se encontram abandonados

nas escolas. Essa é uma situação que eu também não entendo, não sei por que foi gasto dinheiro nesses ares-condicionados se estão abandonados, sofrendo até danos. Em uma escola, os ares-condicionados estavam jogados num canto, infiltrando água na escola e molhando os aparelhos. Então, fica aqui minha indignação e que pelo menos seja respeitado o regimento do município, que é responder ao vereador, pois nem isso eles têm feito. Fui procurado também essa semana por vários moradores do Durval Nicolau e do Jardim Europa, daquela estradinha que liga o Jardim Europa ao Durval Nicolau Etapa Três ali. Já foi informado que veio verba para fazer aquela ligação, o asfalto, a manutenção várias vezes, e até hoje a Prefeitura não tomou providência. Então, quero saber se procede, se realmente veio dinheiro, e por que não foi feito, quais os motivos. Porque a população tanto do Maestro Mourão, do Europa, quanto do Durval Nicolau, e daquelas adjacências tem sofrido com essa situação. Outra situação: fui procurado também na semana passada é sobre a questão da limpeza dos resíduos dos galhos de árvores. A Prefeitura tem podado árvores, cortado árvores, e há lugares em São João, inclusive na parte alta da cidade e na parte baixa, onde os galhos estão na calçada, beirando a rua, beirando a via pública, há dois, três meses. Eu já fiz esse Requerimento também várias vezes, e infelizmente não fui atendido. Então, gostaria que a Prefeitura revisse essa situação, e resolvesse para amenizar o problema da nossa população e deixasse nossa cidade mais bonita e mais limpa. Outra situação que me traz aqui também: os pais de alunos me procuraram, estão bravos, indignados porque foram retirados das escolas municipais os laboratórios de informática em todas as escolas municipais. Esses laboratórios de informática eram de grande interesse para a população e para os alunos, que tiravam grande proveito, e infelizmente, foram retirados. Então, estou pedindo a retomada desse trabalho para atender, assim, às nossas crianças, que tanto precisam desse trabalho. Fui procurado também por várias pessoas, pais de alunos da escola Nicola Dotta, do bairro do Pedregulho, onde não existe *internet*. Depois eu fui saber que não é só no Pedregulho, mas também na Fazenda São Pedro, onde é a escola Pedro Vaz de Lima, também não tem *internet*, não tem como eles se comunicarem com o nosso Departamento de Educação, com a nossa Prefeitura. Então, fica aqui o meu apelo para que o Departamento de Educação gaste um pouco de dinheiro nessas situações, até porque há vários investimentos errados, na minha opinião, como acabei de falar dos ares-condicionados e ovos de Páscoa superfaturados. Quer dizer, dinheiro não é o problema, então acho que dá para resolver essa situação, e com certeza a população, tanto do Pedregulho quanto do São Pedro, vai ficar muito feliz. Agora, o que me traz aqui é uma situação muito delicada, que é a respeito dos terrenos do Distrito Industrial. Foi divulgado, inclusive nesta Casa, que foram doados terrenos para empresas. Isso é um alerta. Foram várias empresas, segundo a Prefeitura Municipal, que receberam terrenos. Isso procede, foram doados, só que até hoje a Prefeitura não deixou o terreno disponível para a empresa construir. Inclusive, São João está sofrendo com

esta situação. Empresários estão querendo ir embora de São João, empresários que queriam ampliar suas empresas, ampliar com 300 ou 400 funcionários, e São João está perdendo para Vargem Grande do Sul e Aguaí. Eu queria deixar registrado isso aqui nesta Tribuna, para depois não falarem que não foi avisado. Empresários de grande porte que vieram para São João da Boa Vista hoje estão pensando seriamente em sair de São João por causa dessa situação, por causa desse desrespeito com o nosso Distrito Industrial. Um Distrito que, hoje, infelizmente, é maltratado, não tem manutenção. Convido qualquer Vereador, qualquer munícipe, a visitar o nosso Distrito para ver a maneira como é tratado, como está a manutenção do canteiro central, do canteiro lateral. Está abandonado o nosso Distrito. Nosso Distrito que era para ser um cartão de visita, infelizmente estão acabando com o nosso Distrito Industrial, onde, torno a dizer, deveria ser um cartão postal e geração de empregos. Então, fica aqui minha indignação e meu repúdio a esse Departamento que está deixando empresas irem embora de São João por causa de doação de terreno. Outra coisa que foi questionada para mim também: há três ou quatro meses atrás, sobre a nossa cooperativa, nossa Credivista, que foi vendida, se eu não me engano, por quase 3 milhões. E fui cobrado, inclusive, por alguns cooperados se eu sabia onde tinha ido, onde tinha sido investido o dinheiro. Eu falei para eles que ainda não, mas que iria ver isso, e iria descobrir e passar para eles. Então, fiz um Requerimento para saber qual foi a destinação dada ao dinheiro da venda da cooperativa Credivista. Eu acho que o Júnior da Van quer saber como Vereador, e a população também quer saber. Então, gostaria que a Prefeitura ao menos me respondesse." Como o aparte, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Eu gostaria de saber melhor: a Credivista foi vendida? É que da forma como o senhor colocou, deu a entender que a Credivista foi vendida. E não. Houve uma transação em que a Prefeitura optou por que um outro banco pudesse fazer as transações diretas com a Prefeitura, e em cima disso houve uma contraprestação do banco. É isso. Então, o senhor quer saber da Prefeitura qual a destinação do dinheiro da contrapartida desse feito." Com a palavra, o Vereador Júnior da Van: "A folha de pagamento da Credivista. Eu acho que o cooperado entendeu minha fala. Quer dizer, foi vendida a folha de pagamento por quase 3 milhões, não sei se é isso, quase 3 milhões, e os cooperados estão cobrando, estão querendo saber. Acho que é direito deles, e eu, como Vereador, acho que é minha obrigação fiscalizar e saber também para poder passar para a população, passar para os cooperados o que foi feito com esse dinheiro. E torno a dizer aqui: fiquei muito feliz de saber que mais de 80% dos cooperados já estão recebendo hoje pela Credivista. Outra situação que me traz aqui, e que me deixou muito indignado e revoltado, é que fiz uma moção de apelo, mas na verdade queria fazer uma moção de repúdio, ao nosso Departamento de Saúde. Departamento de Saúde que contrata empresas com valores altíssimos, valores fora do real, e deixa faltar na nossa cidade, para crianças e para adultos: psicólogos; psiquiatras; fonoaudiólogos; neurologistas; neuropediatras;

oncologistas... então, é uma situação que não dá para aceitar. Nosso CAPS Infantil está abandonado praticamente. E quero deixar bem claro: quando falo 'abandonado', não é pelos funcionários, que não têm o que fazer. Está abandonado em questão de gestão. É essa a minha revolta, de gastar tanto dinheiro à toa, e deixar faltarem médicos de grande importância, grandes profissionais de grande importância, como psiquiatras e psicólogos, como acabei de falar. É triste a gente estar na rua, estar em casa, e a população vir nos cobrar por algo que é obrigação e direito deles. Então, fica aqui minha indignação e meu repúdio a essa situação também. Quero falar aqui também: na semana retrasada, fui procurado por vários comerciantes, dois ou três comerciantes que trabalham na EAPIC e sempre fizeram festa no EAPIC. E desde 2022 começou isso, que não têm sido tratados mais com respeito, não têm dado nem condições de eles trabalharem na EAPIC. Essa é uma festa que eles fazem já faz tempo, uma festa que dá um lucro para eles ficarem dois, três meses, igual eles trabalham dessa maneira, dois, três meses numa cidade, e depois vão para outra, e em São João, infelizmente, eles foram impedidos de fazer esse trabalho, porque terceirizam uma firma, a Prefeitura vende para uma empresa, terceiriza, e essa empresa vem para cá, e impõe várias regras que não são viáveis para os nossos comerciantes locais. Então, fica aqui o meu repúdio, e o meu apelo para que essa situação não aconteça no próximo ano, e os nossos comerciantes da cidade possam trabalhar com dignidade e respeito, que é o que eles merecem. Obrigado, Presidente." Na ausência do Senhor 1º Secretárioa, Verador Luiz Carlos Missassi Rivera (Luiz Paraki), a Senhora 2ª Secretária, Vereaodra Joceli Mariozi assume a Secretaria, e procede à chamada do próximo Vereador inscrito a ocupar a Tribuna nesta noite. O próximo inscrito é o Vereador Rui Nova Onda: "Boa noite, Senhor Presidente, boa noite, nobres colegas, auditório. Eu não pedi aparte à Vossa Excelência porque talvez os 2 minutos que eu tinha para responder e falar com o senhor talvez não seriam o suficiente. Só alguns questionamentos que Vossa Excelência fez, seja aí no seu lugar ou aqui na Tribuna: sobre o sistema SESI, foi feita uma pesquisa com quase 2.000 mães, e 93% dos pais aprovaram o sistema SESI, e 53% das professoras também. O que Vossa Excelência diz que não está tendo, não teve, ou deixou de ter algum treinamento para o sistema SESI, foram feitos vários treinamentos, e teve até um simpósio onde foram treinados. Agora, se Vossa Excelência está tendo esse *feedback* dos professores, eu acho que nós precisamos conversar mesmo com a Diretora de Educação, com a Prefeita, e se precisar fazer mais cursos, tem que fazer. O sistema tem que estar redondinho, também concordo com Vossa Excelência. Mas não procede a informação de que não teve treinamento. Teve. Se foi pouco, tem que fazer mais, concordo com Vossa Excelência. Outro questionamento do senhor também sobre os laboratórios de informática: eles não foram retirados das escolas. O que foi retirado, na verdade, foram os monitores que trabalhavam com os alunos. Eles não estavam recebendo os direitos deles da empresa que ganhou a licitação. O que foi feito? Cancelou-se o contrato com a

empresa, e está sendo feita uma nova licitação para poder regularizar isso daí. Mas os computadores estão nas salas de aula, sim. Outra coisa que o senhor disse também é sobre os ares-condicionados. Também é uma preocupação muito grande do Departamento de Educação. Eles têm ar-condicionado em todas as escolas, está lá, mas ainda não foi colocado porque está na terceira licitação. As duas primeiras que ganharam, quando foram fazer o serviço, recuaram. Então, está na terceira licitação agora, e é uma preocupação mesmo, porque fica o material está lá, e pode estragar, mas está no trâmite. Estão tentando fazer o mais rápido possível para regularizar isso e já acertar. Mas está na terceira licitação. Outra coisa que Vossa Excelência disse também sobre o Distrito: eu acho que nós, aqui na Câmara Municipal, fizemos uma CPI do Distrito, e isso inviabilizou muito a vinda de novas empresas para cá. E está no Ministério Público, que já abriu, há pouco tempo, um Inquérito Civil Público. Então, sobre esse problema do Distrito, estão tentando regularizar lá também. E sobre as podas que o senhor falou, que ficam na calçada por dois, três meses: a Elektro vem, faz a poda, tira do fio, e deixa na calçada. Aí, a obrigação é da Elektro levar essa poda e destiná-la ao lugar certo. Eles vão lá, fazem, e a Prefeitura tem que recolher. Não é certo isso, eles estão sendo pagos para isso, porque a iluminação pública a gente paga, não é de graça, o munícipe paga. Então, tem que ser cobrado, sim, Senhor Presidente, da Elektro, porque está uma vergonha. Eu também tive várias reclamações sobre isso, mas, aí, você vai ligar no Departamento, dizer 'faz três meses', e eles dizem: 'ah, mas não fomos nós, a gente nem sabe que essa poda foi feita.' É só isso, Senhor Presidente." Com o aparte, o Vereador Júnior da Van: "Rui, quanto à licitação dos ares-condicionados, até concordo, sei que existe essa situação de que a firma pega e depois, acredito que pegou até por um valor até inferior ao que vale, e acaba abandonando. Mas isso daí está lá desde 2021, 2022. Desculpa, mas isso aí eu acho completamente fora da realidade." Pela ordem, o Vereador Rui Nova Onda: "Júnior. A licitação demora quatro, cinco meses, aí depois a empresa tem mais um tempo para levar a documentação, e chega lá no final, sete, oito meses, e diz que não vai mais fazer. Aí Prefeitura tem que correr atrás." Com o aparte, o Vereador Júnior da Van: "Mas, Rui, olha essa situação: o ar-condicionado foi comprado com dinheiro público, certo? Quer dizer, aí a Prefeitura não faz a licitação, a empresa abandona, então tem que dar um jeito, senão vai estragar o ar-condicionado. Hoje, com certeza, esse ar-condicionado não tem mais garantia, por causa dos 3 anos. E quem foi lesado? A população, mais uma vez. Então, é isso que eu tenho trazido para esta Casa, é isso que eu tenho cobrado, independente do que aconteça. Agora, o que não dá é para aceitar essa situação. O senhor falou das empresas: concordo com o que o senhor falou também sobre as empresas, do Distrito, que tiveram esses problemas que o senhor acabou de comentar, mas o que eu toquei no assunto foram empresas que já estão em São João, já estão atuando em São João, e querem ampliar. Inclusive, vieram aqui na Casa, falaram que já existia terreno, já foi doado, saiu no jornal, fizeram propaganda. E se nós

não tomarmos cuidado, se não tivermos essas situações iguais às que eu estou cobrando, nós vamos perder empresas que já estão em São João para Vargem Grande do Sul, para Aguaí, que inclusive já estão sondando até terreno. E ficou essa preocupação, porque é uma empresa que hoje tem 400 funcionários e quer ampliar para 700. Então, fica essa preocupação, é um alerta, até para que o que estiver acontecendo, a Prefeitura tome as providências. E quanto às árvores, também concordo. Fico feliz de saber que não sou só eu que tenho recebido essas reclamações, porque, se é da Elektro, se é da prefeitura, eu acho que é obrigação nossa cobrar e não deixar a população ficar com essas consequências. Isso está deixando nossa cidade feia, dá a impressão de uma cidade maltratada. Então, é nossa obrigação cobrar. É isso que eu estou fazendo, é esse o meu papel. Fico grato também pelas explicações do senhor. Obrigado." Sobre o Distrito lá, a preocupação também é do Executivo, sobre essas empresas poderem saírem de lá e irem para outra cidade. Tem que, sim, manter elas aqui. Na semana passada, a gente aprovou uma lei de empréstimo às empresas que estão lá, que têm o terreno, para elas poderem ficar lá, para poder se expandir." Com o aparte, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Realmente, eu acho que essa é uma preocupação geral, uma preocupação aqui da Casa de todos, uma preocupação no Executivo. E para vocês verem, o Júnior participou, todos os Vereadores participaram. Na semana passada, a gente aprovou essa lei que autoriza também o Poder Executivo a locar, ceder, emprestar galpões que ela tem, por ventura, desocupados para essas empresas. Mas eu tenho certeza que muitos dos problemas causados foram em virtude da gestão ineficiente e precária anterior. Primeiro: a CPI no módulo 5 do Distrito Industrial, um absurdo. São aproximadamente 20 e poucos lotes que estão parados. E a gente apurou na CPI que o prejuízo de São João, eu não sei a quantidade dos lotes certos, mas o prejuízo causado para São João da Boa Vista foi em torno de 20 milhões. Isso se calculada a inutilização dos lotes, o investimento feito com asfalto, com guias, com sarjetas. E em questão de alguns quilômetros, o que ocorreu: as empresas instalaram os postes sobre a rede de esgoto. Essa questão inviabilizou todo o lote cinco, todo o módulo 5 do Distrito Industrial. Então, nós temos hoje aquela área enorme lá parada, muitos empresários pedindo, solicitando terrenos, solicitando galpões. Empresários novos e empresários já instalados, e infelizmente o poder público não está podendo, não está tendo meios de poder auxiliar nesse sentido. Eu tenho acompanhado algumas ações, a Câmara tem acompanhado, mas é muito importante a gente deixar claro isso: são muitos problemas que foram causados, não em função dessa gestão, foram em função daquilo que está lá. Vou falar do Distrito Industrial, que o Júnior estava comentando: eu também estou acompanhando muitas situações. Nós identificamos lá, eu e o Departamento de Desenvolvimento, o Osires, algo em torno de 30 a 40 lotes e galpões irregulares, de pessoas que adquiriram esses galpões, os terrenos do poder público, e não cumpriram a legislação. Eles não contrataram, não construíram, não fizeram

aquilo para o qual o empresário teria que fazer para poder ter o lote lá. Então, a administração pública está tomando providências no sentido de restabelecer esses que não se adequaram, e ceder para aqueles que queiram. Hoje, no Distrito Industrial, o empresário que quiser, ele pode ter um lote se for disponível. Mas não é ele simplesmente ter um lote. Ele tem uma quantidade de empregos que ele tem que criar, ele tem algumas coisas que ele tem que cumprir, ele tem determinado período para construir. E o que está acontecendo: nós temos ali uma quantidade já antiga de empresários que não cumpriram essas questões. Você vê, na semana passada, eu acompanhei a desocupação de um lote até em função daquela questão que a gente falou, dos aluguéis. Tinha um galpão que estava ocupado, que o dono não estava mais cumprindo aquela função dele estabelecida na legislação, e daí, de comum acordo com a Prefeitura, ele topou desocupar para que a gente pudesse, dentro daquela outra lei nova que foi aprovada, buscar alguém que estivesse na ordem cronológica e ocupar. Então, acho necessário o empenho da Casa toda nesse sentido. Eu quero aqui meus cumprimentos ao Vereador Júnior nesse sentido, ao Vereador Rui, e todos aqueles que estão aqui preocupados com isso. Nós precisamos fazer com que São João evolua, cresça, e essa questão do desenvolvimento está ligada ao Distrito Industrial, está ligada diretamente às empresas. Eles que vão fazer com que a nossa população tenha trabalho, tenha emprego, enfim, dignidade. É isso, Vereador." Com a palavra, o Vereador Rui Nova Onda: "E a gente fez um trabalho aqui na CPI, a gente chamou vários topógrafos, engenheiros. Eu fiz parte da CPI, o presidente era o Vereador Bira, o Pastor Carlos também fez parte. Então, a gente levantou vários pontos que tinha que levar mais a fundo. Nós, como Vereadores, fizemos o nosso papel, agora foi encaminhado ao Ministério Público." Com o aparte, o Vereador Macena: "Vereador Rui, sobre a situação do ar-condicionado: o pessoal comprou o ar-condicionado e as escolas não estavam em condições de recebê-los. Não tinha força para isso. Agora descobriram que eles podem tirar direto do poste para fazer essa instalação dentro do prédio, entendeu? Se ligasse o ar-condicionado na escola, caia a força do bairro todo." Com a palavra, o Vereador Rui Nova Onda: "Mas o maior problema é que as duas empresas que ganharam não faziam isso. Se a empresa ganhou e tem que trocar, tem que trocar. Então, por isso que pode ser que elas tenham saído, tirado o corpo fora. E sobre as podas, eu acho um absurdo também, enfeia a cidade, e tem, sim, que tomar uma providência com a Elektro. Obrigado e boa noite a todos." O próximo inscrito é o Vereador Pastor Carlos: "Senhor Presidente, cumprimentos a Vossa Excelência, Vereadores, aqueles que nos assistem. Presidente, o que me traz aqui é a Zona Azul. Não só eu, mas vários Vereadores desta Casa já têm debatido, pedimos o contrato, já fizemos quase tudo, e parece que não surtiu nenhum tipo de efeito. A última agora, um munícipe me ligou dizendo que ele tem o Cartão do Idoso, que dá o direito de estacionar em qualquer lugar, justo. E aí, o que aconteceu com ele foi o seguinte: o carro passou, multou ele, o carro passou, fez a multa e ele foi verificar. A hora

que ele foi no Departamento verificar, ele já tinha pago, porque multou ele mesmo com o cartão. Aí ele foi lá ver o que poderia ser feito disso. A pessoa disse para ele, falou: 'Agora esse dinheiro é devolvido no aplicativo do senhor.' Mas é ele e a esposa dele. Ele não tem aplicativo, porque ele tem cartão. Então é mais uma falha no contrato que foi feito que poderia verificar, poderia tentar amenizar isso. Quantas pessoas que usam esse benefício pela idade, adquirido com o tempo... agora, o que ele tem que fazer: ele tem que esperar, e se ele pagar, não devolve. Tem que verificar esse contrato, se a pessoa pagar e for lá, que devolvam o dinheiro para ele. Ele pagou. Aí eles falam que querem dar crédito? Aí viraram para ele e disseram o seguinte: 'Mas é um crédito que o senhor pode usar.' Ele falou: 'Então eu vou usar como, se eu sou idoso e não pago?' Então eu acho que isso... não tem como usar, Vereador, não tem como usar, porque ele não paga. Não, está errado. Não podemos fazer nada, mas eu quero deixar minha posição de que está errado. Agora eu vou falar o que aconteceu comigo: eu parei num lugar, isso aconteceu comigo: eu parei, cheguei, tinha um aviso. A hora que eu vi o aviso, eu peguei, fui e entrei para regularizar. A regularização custa R$ 5,20 ou R$ 5,90, não vou lembrar bem. Eu regularizei. Em seguida, eu encontrei a moça, e perguntei para ela: 'agora que eu regularizei, eu posso parar em outro lugar?' Ela falou: 'Não, senhor. O senhor teria que ter posto o mínimo que estava regularizado.' Aí que vem o papel, não tem indicação. Presidente, não sei quem vai ser o Prefeito da próxima, não vamos falar, fazer campanha. Não vamos fazer campanha aqui, vou me reservar no direito de não falar, mas seja quem ganhar, tem que tomar uma atitude com o contrato que está da Zona Azul. O ano que vem... cancelar, eu não sei se vai poder, Vereador, porque existe um contrato assinado. E por isso que tem que votar bem, porque o Prefeito assina e é arrastado por três, quatro anos de mandatos. Com o aparte, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Concordo com o Vereador nesse sentido ali, que foi uma licitação, não é um contrato assim, entre duas partes. É um processo licitatório, e a partir de quando a empresa ganha o processo licitatório, ela tem direito. O que pode ocorrer é que algumas coisas sejam questionadas e se, porventura, existirem mesmo falhas da empresa, aí sim, exigir que essas falhas sejam corrigidas. Mas eu entendo também que existe alguma coisa a ser modificada. Aí uma pressão do poder público, da Câmara, sentar com a empresa e ver se conseguir fazer alguma modificação. Mas tem que ser de comum acordo. Pode fazer esse Requerimento, Pastor. Eu acho que tem alguma coisa a ser revista com relação a isso, mas só que é alguma coisa que tem que ser vista com cautela. Porque não tem como. Nós estamos, e vou falar com seriedade aqui, nós estamos com um problema muito sério. Porque a gestão passada, vocês me perdoem, mas não tem como não falar, é a gestão passada. A gestão passada gerou um problema seríssimo com o transporte local, com transporte público. Por quê? Porque ela tentou, dessa forma aí, unilateralmente, rescindir o contrato, e acabou sofrendo uma ação judicial de indenização, que as decisões primeiras dessa ação judicial têm sido negativas para

o poder público. Então, o cuidado tem que ser muito grande, porque, na euforia, acaba tomando uma decisão que se reverte, em vez de benefício para a população, em prejuízo. É buscar uma conciliação, buscar identificar com certeza o que está errado e solicitar da empresa essa correção. E, depois, a gente fazer um apanhado geral. Chama a empresa, o Executivo e fala: 'o que podemos mudar nisso, porque a população não está contente?'." Com a palavra, o Vereador Pastor Carlos: "Vossa Excelência levantou uma questão que, na administração passada, houve um erro. Então houve erro nessa também. Porque se houve erro na outra, que houve processo, hoje quem está pagando são as pessoas que estão levando multa. Eu não ia falar de erro, eu estou só falando da Zona Azul." Pela ordem, o Senhor Presidente: "O erro foi a ação judicial, Pastor. Se na rua hoje estivesse tendo qualquer problema, todo mundo teria direito de entrar e requerer. Mas hoje não tem ação judicial pendente entre Zona Azul. E na passada tem ação judicial pendente entre a Rápido do Oeste e a Prefeitura, esse que é o problema." Com a palavra, o Vereador Pastor Carlos: "Eu agradeço a Vossa Excelência de novo por corroborar com o discurso, mas eu não quero entrar em debate se é desse ou do outro. O debate que eu quero dizer é o seguinte: um idoso para, leva multa. O carro passa e dá multa, e ele com o cartãozinho. Ele está com o cartãozinho e levou multa. Eu dou até o nome, se quiser, eu não vou dar o nome porque ele não me permitiu. Duas pessoas falaram a mesma coisa. Do cartão, o carrinho passa, dá multa. Quer dizer, estão ganhando, estão multando, e a pessoa tem que ir lá depois pagar, e depois ter crédito? Não pode. Então, esse é um erro que nós temos que ver o que que vai fazer. E que fique registrado: esta Casa não tem nada a ver com o contrato. Nós só podemos dar opinião, porque o contrato não é feito pela Câmara. Porque a gente encontra as pessoas e eles dizem: 'A Câmara não vai fazer nada?' Infelizmente, nós não podemos, como a Mesa mesma disse. E tomar multa... não está bem explicado isso. Então, eu não vou prometer vinda do ano que vem ou não. Eu só acho que nesta Casa ainda dá tempo. Nós temos até dezembro para tentar fazer uma pressão, a palavra foi de Vossa Excelência e uso essa palavra, se o senhor permitir, permita eu usar a palavra do senhor, fazer uma pressão para eles mudarem. Porque eu nem vou falar do dinheiro que está se arrecadando, porque eu não quero entrar em valores. Mas multar um senhor de idade, ele tem que pagar e depois ficar em crédito... está de brincadeira. Então, eu peço um minuto, um pouco de atenção dessa empresa, e se vai passar o carrinho, que tenha alguma maneira de não multar o nosso idoso da cidade." Com o aparte, o Vereador Júnior da Van: "Faço das suas palavras as minhas, e vou mais longe: a falta de respeito que a empresa está tendo com esta Casa. Eu, há uns tempos atrás, fiz um Requerimento pedindo explicação para a empresa Estapar, e eles falaram que o contrato estava era público, estava na rede social da nossa Prefeitura. Quer dizer: se eles não respeitam nem a Casa de Leis da cidade onde estão trabalhando, você imagina com a população. E vou mais longe: o valor que eles estão arrecadando, Pastor, é alto. Parece que em três meses foi mais de 1

milhão. Quer dizer, para onde está indo esse dinheiro? O porquê dessa empresa estar em São João da Boa Vista? Quer dizer, são umas coisas... vêm aqui, maltratam o nosso povo, levam o dinheiro embora, não respondem aos nossos Requerimentos, e quando respondem, respondem com falta de educação. Então, não dá para entender. Eu gostaria também de fazer um apelo, igual o senhor citou aí, o senhor foi muito feliz, à próxima administração, que seja a atual ou as próximas que vierem, próximo Prefeito, que reveja esse contrato e não aceite essas situações mais. Porque a nossa população está carente de respeito, está carente de educação. Então, não dá para aceitar mais isso, não dá para ver nossa população ser maltratada dessa maneira. Inclusive, o que o senhor falou: um idoso sendo maltratado por uma empresa que vem aqui e leva o nosso dinheiro embora. Obrigado." Pastor Carlos: "Obrigado pela ajuda. Presidente, desculpa se alguém... a intenção não foi... eu volto a dizer: eu não quero pontuar. Eu só acho que esta Casa tem legitimidade para pedir, para ver o contrato, e ver o que pode fazer. Eu sei que o contrato está assinado, para não levar nenhum tipo de problema. Nesta Casa, nós somos em quinze. Como disse o maestro, que diz para nós: somos nós, o poder está aqui, emana do povo, para o povo. E agora está parecendo que está emanando... então, eu acho, na minha opinião, não pode lesar um idoso que trabalha uma vida inteira, coloca o papelzinho lá e é multado. Quem está fora do lugar, tem que levar multa, até entendo. Mas idoso... aí não dá. Muito obrigado." Com a presença do Senhor 1º Secretário, Vereador Luiz Paraki, o mesmo assume a Secretaria e procede à chamada do próximo Vereador inscrito a ocupar a Tribuna nesta noite. O próximo inscrito é o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes, que solicita ao Senhor Vice-Presidente, Vereador Rui Nova Onda, que assuma a presidência durante o seu pronunciamento: "Boa noite a todos. É com muita satisfação que venho aqui nesta noite. Primeiro, quero aqui cumprimentar o meu companheiro, Presidente da Câmara Municipal, Vereador Rui Nova Onda, cumprimento que estendo a toda a Mesa Diretiva. Cumprimento meus companheiros Vereadores todos presentes aqui; os servidores da Câmara Municipal presentes, que muito colaboram para que a gente possa fazer uma sessão organizada; o pessoal que hoje nos acompanha aqui no auditório; o pessoal que nos acompanha pelas redes sociais. Vai aqui a minha homenagem. É muito importante sempre o Vereador, e eu tenho dito e pregado, hoje e sempre, essa questão da Tribuna. A Tribuna é aquele lugar isento, onde o Vereador pode expor as suas convicções, pode expor as suas opiniões, as suas palavras, sem peias, sem teias, sem interferência. E esse é um direito do Vereador, é um direito que ele tem de poder requerer, indicar, solicitar, questionar, criticar. E entendo que o Vereador está aqui para isso mesmo. A função do Vereador tem como base, na sua função, também a fiscalização, não só do poder público, como de tudo mais que envolve essa nossa sociedade e que necessita desse braço amigo, desse braço acolhedor. Bom, dentre os assuntos que eu quero abordar nesta noite aqui, com todo respeito a todos os presentes, o Distrito 5, que foi muito bem discutido aqui pelos Senhores

Vereadores, e entendo que todo mundo que toca nesse assunto tem, sim, uma preocupação muito grande com a nossa cidade. Parabéns, Júnior. É isso aí, a gente tem que questionar mesmo o que está acontecendo na nossa cidade, o que aconteceu no Distrito, o que vem acontecendo com relação a essa questão toda do desenvolvimento de São João da Boa Vista. E, nesse ponto, eu acho que a Câmara cumpriu o seu papel. Como bem dito pelo Vereador Rui Nova Onda, no ano de 2022, nós instalamos aqui, no mínimo, de uma vez só, três CPI. Foram: as CPI dos aluguéis, a CPI do Distrito Industrial, e do Guiomar Novaes, que acabaram por balançar tudo que havia aqui e que se discutia, que se apontava. CPI que foram abertas por Vereadores aqui, apontando culpados. Eu não sei o resultado dessa eleição como vai ficar, porque em alguns momentos a política faz com que algumas pessoas percam as posições, faz com que alguns políticos percam a sua linha corretiva, aquela linha da idoneidade, aquela linha do respeito por causa de questões políticas. Eu sigo na mesma linha. Sei que muitos Vereadores aqui presentes seguem na mesma linha, mas têm alguns que não. Têm alguns que, por compromissos políticos, mudaram suas posições. Mas, continuando, o que é muito importante para que todos saibam: foi identificado, na CPI, principalmente na CPI do Distrito, um problema muito sério em São João da Boa Vista, e eu tenho acompanhado toda essa evolução, porque eu tenho certeza, que São João precisa crescer. Então, na CPI do Distrito Industrial 5, nós temos hoje ainda parado, tem um inquérito civil público para apurar responsabilidade. Nós esgotamos aqui todos os debates, nós trouxemos os engenheiros aqui, nós trouxemos aqui, na época, a Diretora de Planejamento, e todos colocaram aqui os seus depoimentos. Em cima desses depoimentos, foi feito um relatório, no prazo legal, e esse relatório foi enviado ao Ministério Público, que abriu uma ação civil pública para apurar essas questões. Aqui, nós identificamos que, em virtude de má gestão, de má colocação, o que que aconteceu: São João hoje está sofrendo um prejuízo de mais de 20 milhões. São mais de 20 milhões e eu digo por quê: porque nós poderíamos hoje ter, lá no Distrito Industrial, um módulo 5, várias empresas recolhendo impostos. Nós poderíamos hoje ter, lá no Distrito Industrial, cinco mais empresas, criando mais empregos para São João da Boa Vista, para os nossos cidadãos, para os munícipes. E não, está parado lá, e está parado lá em virtude da ineficiência. Da ineficiência, repito, e repito com muita veemência, da ineficiência da gestão anterior. A gestão anterior, que prega que foi eficiente, que é uma gestão de qualidade. Que qualidade o quê? Tem lá hoje um Distrito Industrial 5 parado, em que houve a contratação de pelo menos três empresas para terminar, e não conseguiram concluir o serviço, e está lá parado. Em função de que tem até hoje uma investigação do Ministério Público para se apurar as responsabilidades. Não é só isso não. Tem mais de R$ 600.000,00 parados lá, de livros comprados e que não foram utilizados. Por quê? Porque a categoria daqueles livros não era para as classes de nossa cidade, para o tipo de ensino que se aplica aqui. Então, gente, a gente tem que colocar a mão na cabeça, analisar e pensar seriamente em tudo que

se diz hoje nas ruas, em tudo que se diz hoje nas redes sociais. O que eu te digo: é uma irresponsabilidade muito grande. Volto a dizer: eu, Carlos Gomes, e sei de muitos que seguem no mesmo sentido aqui, continuo na mesma linha, continuo com a minha ética intacta, com os meus preceitos, os meus preceitos de pessoa, de dignidade intactos nesse momento, defendendo as mesmas bandeiras, em prol da população, em prol do mais necessitado. E digo: se nós não tivermos uma administração pública preocupada com o povo, preocupada com o benefício chegar lá na ponta, de nada serve ter uma Câmara Municipal, de nada serve ter o Executivo. Nós todos temos que ter compromisso com a população. Aplaudo de pé muitos Vereadores aqui nesta Casa que lutam e que brigam de forma até destemida nesse sentido, e devemos continuar assim. Mas me recuso hoje a ouvir muitos discursos que se passam por aí. Para informar, simplesmente, uma informação do Departamento de Educação, é que existe a internet em todas as escolas e que eram 20 *megas* e que foram até aumentados para 300 *megas* em todas as escolas, mas que pode, num momento ou outro, estar tendo uma dificuldade com relação à *internet*, como está tendo em todo lugar, até esses dias lá no nosso escritório teve. Com relação à Zona Azul: é muito importante que a gente faça uma discussão bem ampla com relação à Zona Azul. Hoje, São João da Boa Vista não vive sem Zona Azul, porque num pequeno período, no início deste mandato, a Prefeita Municipal não renovou com a Zona Azul, ela deixou a cidade sem Zona Azul. E virou, vamos colocar a verdade: virou um inferno. Virou um inferno, por quê? Porque você rodava todo centro da cidade e, para todos os lados, você não achava vaga para estacionar. E o comerciante reclamava: 'está todo mundo parando na porta da minha loja, eu não tenho onde estacionar.' Então, diante do clamor público da população, do povo, dos comerciantes, de comum acordo com a Associação Comercial, isso feito após pesquisas de opinião pública, resolveu-se fechar, novamente, uma licitação. Não escolhemos essa empresa, é uma licitação. E como funciona uma licitação: numa licitação, o poder público abre uma concorrência, as empresas interessadas comparecem e disputam entre si. A Prefeitura faz um edital, onde ela aponta aquilo que ela entende que é necessário para que a empresa possa administrar esse segmento. E o que está acontecendo hoje: essa empresa que ganhou era a mesma que estava, mas ela ganhou a licitação. E vou mais além: essa empresa já estava aí desde a época do Prefeito Laert. Ela foi a primeira empresa que ganhou Zona Azul em São João da Boa Vista, a Estapar, na época do Laert, do primeiro mandato do Prefeito Laert, e continuou até antes da Prefeita Teresinha, quando seu contrato foi extinto, porque acabou o prazo. Novamente houve a licitação, e a empresa Estapar ganhou novamente. Bom, eu acredito também que tem alguma coisa, viu, Pastor, e todos os demais Vereadores. Tem alguma coisa que eu acho que a gente precisa avançar nesse sentido, Vereador Rui, Vereadora Joceli. Tem sim. Eu acho que a gente que vive com o poder público, a gente está a todo momento avançando, a gente está a todo momento evoluindo, e eu vejo que tem muita coisa a avançar. Eu não

concordo com muitas coisas que estão acontecendo. Mas o primeiro passo, na minha visão, que eu entendo, não é nem buscar nenhum contrato, Pastor, com todo respeito, é buscar o edital. Porque, como que a gente pode identificar os erros? É comparar o edital com o contrato, e saber o que que está sendo executado, daquilo que foi pedido no edital, foi formalizado no contrato, hoje, na execução, no dia a dia." Com o aparte, o Vereador Pastor Carlos: "Eu entendi, quando eu digo 'pedir o contrato', é porque se a empresa não cumpriu o edital, aí fica até mais fácil para a gente. Mas eu quero crer que o edital e o contrato são iguais, é por isso que eu disse: vamos pedir o contrato. O edital já era. Voltamos a dizer: depois de licitado, que a pessoa ganha ou que a empresa ganha, o edital é conferido para assinar. Só quero deixar bem claro. Por isso que eu disse o contrato, não o edital. Se fosse antes de concluir, era o edital, no meu entendimento, por favor me corrija. Depois que ganhou é o contrato. Se o contrato tiver igual o edital, voltamos no marco zero. Quem fez o edital tinha que tentar mudar. Obrigado." Com a palavra, o Vereador Carlos Gomes: "Então, nesse momento, o que está acontecendo: a gente está aqui fazendo um debate, um justo debate, um debate necessário, um debate legal. A Câmara é sujeita desses direitos, ela tem essa prerrogativa de discutir. Mas eu acompanho nesse sentido: vamos levantar essa matéria, vamos discutir, vamos chamar a Prefeitura para conversar, vamos chamar a empresa, e tentar buscar uma alternativa que seja viável, que seja legal, para que a gente possa resolver o problema. Eu acho que a gente que é Vereador, a Prefeitura, a empresa, a gente pode discutir isso com serenidade, com tranquilidade e buscar uma alternativa. Volto a dizer: isso não foi feito com a empresa Sumaré, e eu sou testemunha disso, eu vi. Existe hoje um processo judicial, que foi judicializado pela Sumaré contra a Prefeitura, e que muito nos prejudica, e que pode gerar um outro prejuízo maior ainda. Além do atendimento ineficiente, pode gerar um prejuízo financeiro. E isso nós, como pessoas públicas, não podemos admitir de forma nenhuma. Quero colocar agora uma coisa que acho muito importante, que hoje foi discutido até de uma forma intensa na Câmara pelo Vereador Júnior, por mim, pelo vereador Rui Nova Onda: ensino SESI. Eu não canso de contar essa história e vou contar de novo, porque ela é muito importante para mim e acho que foi importante para todos. Há muitos anos, eu estou sendo procurado por muitas pessoas para que se tenha uma matrícula no SESI. 'Mas, mãe, pai, por quê?' E falam: 'eu quero meu filho no SESI, é um ensino melhor, é um ensino de qualidade'. E todos nós desejamos, todos nós queremos que os nossos filhos tenham um aprendizado melhor. Por quê? Porque os nossos filhos, tendo um aprendizado melhor, eles vão poder entrar na faculdade com mais facilidade, eles vão poder fazer cursos profissionalizantes com mais facilidade, e assim vão ter um futuro melhor, vão poder se qualificar profissionalmente. E o ensino SESI dá uma base, uma sustentação. São João sofreu um salto na Educação. Não quero nem falar do material escolar, não quero falar do uniforme, eu só quero falar do ensino SESI. Não quero falar de merenda, só do ensino SESI. Então, nós não

podemos perder essa mudança que veio para somar, para engrandecer, para enriquecer a qualidade de Ensino em São João da Boa Vista. Nós já temos aí pesquisas que demonstram que São João da Boa Vista cresceu com relação à qualidade do ensino. Hoje, é a primeira aqui da microrregião na Educação, e a 17ª na microrregião. Então, acredito que isso já seja um efeito do ensino SESI. Então, o que é bom, a gente tem que preservar, o que é bom a gente tem que incentivar, e se tem defeitos, vamos corrigi-los. E nós, aqui da Câmara Municipal, estamos para isso: estamos para somar, no sentido de incentivar tudo que for bom, tudo que for positivo, levar adiante. E, se houver defeitos, vamos tentar corrigi-los para que seja feito o correto." A Vereadora Joceli concede 10 minutos de seu tempo para o pronunciamento do Vereador Carlos Gomes. Com a palavra, o Vereador Carlos Gomes: "Muito obrigado, Vereadora. E se houver defeitos, vamos buscar corrigi-los. Então, é muito importante que nós tenhamos consciência disso, porque eu acho que, se existe alguma coisa que chega lá na ponta e ajuda a população mais carente, é a Educação. A Educação favorece no sentido de gerar perspectiva de um futuro melhor para aquelas crianças carentes, para aquelas famílias mais humildes, para aqueles que não têm condição de poder investir muito mais na Educação, na escola das crianças e outras coisas. Então, o ensino público é fundamental. E eu tenho certeza absoluta que o ensino SESI levou, elevou São João para um patamar diferenciado com relação ao grau da Educação e do ensino. Então, é isso que eu queria dizer." Com o aparte, o Vereador Júnior da Van: "Senhor Presidente, a respeito do SESI, foi o que eu falei: o sistema SESI, também concordo que é excelente. Também, principalmente antes, várias mães me questionavam sobre matricular o filho deles na escola do SESI. O SESI foi implantado em São João, foi até questionei o valor disso. Apesar que não se questiona, desde que seja bem implantado. O que eu cobrei, que estou cobrando, é que, inclusive, pais de alunos me procuraram falando que os alunos não estão tirando proveito do sistema SESI. Então, nós não estamos explorando, se posso dizer assim, o sistema SESI. Essa é a minha preocupação. E tanto que eu vi, tive reclamação de professores, fui procurado por professores, inclusive, que disseram que eles precisariam de um curso para a implantação, mas o que foi feito é que a implantação veio antes do curso, e o curso, na minha opinião, não é suficiente. Agora, o que não dá para aceitar é pagar o valor do sistema SESI e ele não ser aproveitado da maneira correta. Foi só essa a minha colocação. Quanto à Estapar, que o senhor citou, também quero deixar claro que eu não sou contra a Zona Azul. Agora, não sou a favor da Estapar, principalmente da maneira como eles estão tratando a população, com falta de respeito. Quer dizer, ironizam principalmente idosos e deficientes. Eles tiraram várias vagas. Sou a favor da Zona Azul, sim, onde tem o comércio, principalmente no nosso Centro da cidade. Agora, não em frente a um hospital, não na rua Conselheiro Antônio Prado, rua Coronel Ernesto de Oliveira, rua Bernardino de Campos. São ruas que, na minha opinião, na minha maneira leiga de pensar, eu acho que não teria necessidade. Mas que têm que ser

revistos esse contrato, como o senhor acabou de falar, eu acho que tem que ser revisto o mais breve possível para não causar danos piores à nossa cidade. Obrigado, Presidente." Com a palavra, o Vereador Carlos Gomes: "É isso mesmo, eu concordo também com o vereador Júnior nesse sentido. Tenho certeza, já disse, repito, que o ensino SESI é algo que veio para ficar, porque ele trouxe qualidade. E, se existirem alguns erros, algumas adaptações que forem necessárias, terão que ser feitas. Eu me agarro na pesquisa que tem o Departamento de Educação, onde 93% dos pais aprovaram o sistema SESI. Lógico, deve ter um ou outro pai que não concorda com uma ou outra coisa, mas, se tem alguma deficiência, vamos buscar onde está esse erro, onde está essa deficiência, e levar adiante esse projeto. Com relação à Estapar, realmente é isso. A Estapar, a Zona Azul, ela é um mal necessário. Hoje, sem Zona Azul no Centro da cidade e nas áreas comerciais maiores, vira um caos. No último ano sem Zona Azul funcionando aqui no Centro, ninguém entrava e ninguém saía. Com Zona Azul estava difícil, imagina amanhã sem a Zona Azul. Aí, eu comungo de outra coisa que está acontecendo em São João da Boa Vista, que diz respeito a algumas outras situações que estão sendo modificadas: primeiro, a alça viária ali da estrada de Pinhal, que descentraliza o Centro, que tira o centro ali das ruas Henrique Cabal de Vasconcellos e 14 de Julho, e joga para as beiradas. O asfaltamento da avenida João Batista Merlin, que vai trazer também uma maior garantia para um fluxo de veículos poder buscar as laterais da cidade. E uma novidade muito forte, muito boa, é um desejo da população de 20, 30 anos, que vai ser aquela abertura daquela rua lá no Solário da Mantiqueira. Aquela rua que liga o Solário da Mantiqueira, ali na fábrica de barbante e abre a Avenida Durval Nicolau, toda essa área. Essa modificação, a abertura dessa rua, para vocês terem uma ideia, ela vai descentralizar totalmente o trânsito ali na parte alta da cidade. Hoje, a pessoa que está lá, tipo no Aliança, no Resedás, tem que entrar por dentro, ou pela Vila Brasil ou pelo DER, para poder vir para a cidade. Às vezes, ela está no Aliança, e tem que fazer assim para chegar na Avenida Durval Nicolau. E essa abertura, que já está aprovada, quase concretizada, a gente, essa semana, este correndo atrás disso, a Prefeitura, os responsáveis. Com a abertura dessa rua, nós vamos poder realizar um sonho de 20 anos, trazer para dentro da parte alta da cidade, o trânsito que é dela. Aí, aquela pessoa que estiver no Resedás, que estiver no Aliança, se quiser vir à Avenida Durval Nicolau, não vai precisar mais chegar no trevo da Vila Brasil nem no trevo do DER. Ela vai poder se estender até o trevo da fábrica de barbante, naquela alça viária, naquele viaduto, e dali chegar até a Avenida Durval Nicolau. Então, vai ser um salto em relação à questão da distribuição do trânsito em São João da Boa Vista. Então, digo e repito: acho que nós, Vereadores, estamos aqui para pensar em uma São João melhor, estamos aqui para trabalhar por uma São João melhor, estamos aqui para corrigir os nossos erros e os nossos defeitos que aparecem todos os dias em tudo, mas não podemos deixar de avançar nunca." Com o aparte, o Vereador Claudinei Damalio: "Olha, eu não concordo com o Júnior quando ele

fala da Educação, porque a Educação nossa, na nossa região, está em primeiro lugar. Hoje, o IDEB subiu mais 3%. Isso é o Tribunal de Contas que prova, que mostra isso para a população: em São João, a Educação subiu mais 3%. Olha, eu acho que a Educação nossa nunca esteve assim, está melhorando ano a ano. Tudo bem, o sistema SESI, eu estive com o diretor do SESI, e ele falou assim: 'Olha, eu, quando procurei a Prefeita para implantar o sistema SESI no município, hoje eu me arrependo, por que estão saindo os alunos do SESI e indo tudo para a Prefeitura?" Então, nós vimos aí que o IDEB está aumentando: estava 8, agora está 8,3. Então está aumentando ano a ano. Outra coisa também que nós ficamos sabendo hoje é que, na Bolsa Família, São João também está em primeiro lugar. Então, gente, olha lá, é uma pena que isso esteja acontecendo no nosso município. Nós vimos aqui que São João da Boa Vista é a primeira da região na cobertura do programa Bolsa Família dentre os 645 municípios. Então, nós estamos 44ª primeiros e com 96,5% de cobertura da Bolsa Família. Então, gente, olhem para ver como está a Educação, como está a nossa Bolsa Família, nossas crianças, nossos professores, vamos falar desde a merendeira até o professor, o aluno. Estão aprendendo, nós temos que dar os parabéns à Diretora de Educação, à Prefeita, que pegou esse sistema e está levantando, dia a dia, a nossa Educação. Olha, gente, eu não concordo quando vêm aqui e falam que está prejudicando a população. Duvido que as mães estejam tristes com isso. Hoje, eu, como Vereador há muito tempo aqui, nós tínhamos uma preocupação quando começava o ano, porque os pais procuravam para se ter uma vaga no SESI e não conseguiam, porque tinha que ter o pai trabalhando numa indústria e que tivesse convênio com o SESI para colocar o filho. Hoje, não. Hoje, nós temos a Prefeitura fazendo esse trabalho, esse papel bonito, e nós estamos vendo que as crianças estão, cada vez mais, melhorando no estudo. Nós vimos aí também que a firma foi cancelada da informática, mas os professores estão trabalhando na sala com as crianças, levando para a sala de informática e fazendo o trabalho de aprendizagem para elas. Então, gente, simplesmente é só ir nos Departamentos, ou ir na escola, e ver o que está acontecendo. Falar é fácil, eu quero ver ir lá e ver o papel que os professores, que as diretoras, coordenadoras, estão fazendo na escola, com a nossa Diretora também, a nossa Prefeita, que abraçou essa Educação com todos os valores, e está dando um bom sucesso para São João da Boa Vista. Muito obrigado, Senhor Presidente." Com a palavra, o Vereador Carlos Gomes: "Obrigado pelo aparte, Vereador Claudinei Damalio." A Vereadora Joceli Mariozi cede mais 5 minutos de seu tempo para o pronunciamento do Vereador Carlos Gomes. Com a palavra, o Vereador Carlos Gomes: "Muito obrigado, Vereadora Joceli, mas eu vou concluir. Como bem disse o Vereador Claudinei Damalio, hoje São João da Boa Vista alça uma posição privilegiada com relação à Educação. Você vê: é a 17ª cidade do Brasil. Está acima de cidades como Campinas, Paulínia, Ribeirão Preto, cidades que têm uma arrecadação muito maior que São João, e, mesmo assim, São João tem uma qualidade melhor de ensino. Outra coisa: se a

gente for calcular também essa questão, o custo do ensino SESI é muito pequeno perto da qualidade que ele dá no aprendizado do aluno, sem falar que esse custo na rede pública não existe, porque é gratuito. E se o aluno for sair da rede pública para estudar no SESI, mesmo sendo conveniado, ele paga mensalidade. Olha que coisa incrível. Hoje, para se estudar no SESI, você paga a mensalidade, mas na rede pública você tem esse mesmo ensino de qualidade, com material didático gratuito. Material didático gratuito e ensino de qualidade aqui na rede pública. Então, não tem como a gente não reconhecer isso, não tem como a gente não aplaudir esse avanço que a gente teve na Educação. Não vou falar do Esporte também não, falando que São João vai se tornar a capital regional do Esporte e da atividade física. Não vou falar do Turismo, que São João vai ser transformada em Instância Turística. Quero falar de Educação. Quero falar que a Educação em São João da Boa Vista avançou muito, e isso é positivo para todos nós e muito mais positivo para o pessoal do bairro, para o pessoal da periferia, para aquele pessoal mais humilde que não tem condição de pagar uma escola particular. É isso que eu queria dizer, e que eu, hoje, me sinto muito satisfeito de poder ter participado de tudo isso junto com o Poder Executivo. Meus parabéns à Diretora de Educação, Eloísa. Meus parabéns à Prefeita Teresinha por essa iniciativa. Foram muito, mas muito, muito positivas. Muito, mas muito bem-sucedidas nesse avanço com relação à Educação." Com o aparte, o Vereador Macena: "Isso sem contar, Presidente, que foi implantado em 2021, na rede municipal, a matéria de 'Jovem Empreendedor - Primeiros Passos', que está sendo um sucesso, está na grade curricular do município. E está sendo um sucesso, por um convênio com o SEBRAE." Com a palavra, o Vereador Carlos Gomes: "Parabéns, Macena, pelo projeto. Foi alguma coisa muito positiva. Você vê quantas ações positivas que nós estamos aqui revelando para a população. Bom, quero encerrar. Muito obrigado pela paciência, Senhores Vereadores, senhores do auditório, senhores das redes sociais. Boa noite a todos, e que continuemos assim: no debate, lutando e brigando por uma São João da Boa Vista melhor para todos, pelo bem de São João da Boa Vista." Encerrada a Palavra Livre, o Senhor Presidente em exercício determina a recomposição das Comissões Permanentes: **COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO: Presidente:** Rui Nova Onda – **Vice-Presidente:** Mercílio Macena Benevides. **Membro:** Heldreiz Muniz **COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO: – Presidente:** Claudinei Damalio; **Vice-Presidente:** Rui Nova Onda. **Membro:** Rodrigo Barbosa. **COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS E ATIVIDADES PRIVADAS: – Presidente:** Mercílio Macena Benevides; **Vice-Presidente:** Aline Luchetta. **Membro:** Rodrigo Barbosa **COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: – Presidente:** Rodrigo Barbosa; **Vice-Presidente:** Claudinei Damalio **Membro:** Aline Luchetta. **COMISSÃO DE ASSUNTOS RELATIVOS AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS: – Presidente:** Claudinei Damalio; **Vice-Presidente:** Mercílio Macena Benevides **Membro:** Aline Luchetta.

COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: – Presidente: Joceli Mariozi; **Vice-Presidente:** Aline Luchetta **Membro:** Rui Nova Onda. **COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR: – Presidente:** Aline Luchetta; **Vice-Presidente:** Joceli Mariozi **Membro:** Rui Nova Onda. **COMISSÃO DE DEFESA, CONTROLE E PROTEÇÃO DOS ANIMAIS: Presidente:** Joceli Mariozi; **Vice-Presidente:** Aline Luchetta **Membro:** Rodrigo Barbosa. Recompostas as Comissões Permanentes, o Senhor Presidente em exercício suspende os trabalhos regimentalmente por 15 minutos. Reabertos os trabalhos, com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Vereador Carlos Gomes, o mesmo assume a presidência dos trabalhos, e solicita ao Senhor 1º. Secretário que proceda à verificação da presença dos Vereadores. Pela ordem, o Vereador Rui Nova Onda: "Peço a prorrogação dos trabalhos por mais 1 hora." O Senhor Presidente coloca em deliberação o pedido do Vereador Rui Nova Onda de prorrogação dos trabalho por mais 1 hora. *Em discussão. Em votação. Aprovada a prorrogação dos trabalho por mais 1 hora.* Feita a verificação, havendo número legal e regimental, o Senhor Presidente passa a Sessão para parte destinada à **ORDEM DO DIA:** - Iniciando a Ordem do Dia, o Senhor Presidente coloca em deliberação a **Ata da 22ª Sessão Ordinária do dia 12 de agosto de 2024.** *Em discussão. Em votação. Aprovada em Votação Única a Ata da 22ª Sessão Ordinária do dia 12 de agosto de 2024.* Em seguida, o Senhor Presidente solicita ao Senhor 1º. Secretário que proceda à leitura dos documentos em condições de serem apreciados na Ordem do Dia desta Sessão. **DOCUMENTOS EM VOTAÇÃO ÚNICA: - Projeto de Lei nº 48/2024 – Do Executivo** – Declara de utilidade pública o Mantra Moto Clube Brasil. *Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação.* Lido o parecer, o Senhor Presidente coloca em deliberação **Projeto de Lei do Executivo nº 48/2024.** *Em discussão. Em votação. Aprovado em votação única. À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Projeto de Lei do Legislativo nº 26/2024** – *De autoria do Vereador Mercílio Macena Benevides* – Altera a redação do art. 3º, da lei nº 365, de 19 de outubro de 1999. *Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação.* Lido o parecer, o Senhor Presidente coloca em deliberação **Projeto de Lei do Legislativo nº 26/2024.** *Em discussão. Em votação. Aprovado em votação única. À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **DOCUMENTOS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: - Projeto de Lei nº 41/2024 – Do Executivo** – Autoriza o Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - FAE a conceder descontos sobre multa e juros oriundos de mensalidades e acordos escolares inscritos em dívida ativa, e dá outras providências. *Pareceres favoráveis da Comissões de Justiça e Redação, de Finanças e Orçamento e de Educação, Saúde e Assistência Social.* Lidos os pareceres, o Senhor Presidente coloca em deliberação **Projeto de Lei do Executivo nº 41/2024.** *Em discussão.* Em discussão, o Vereador Claudinei Damalio: "Peço a dispensa de interstícios deste Projeto de Lei do Executivo nº 41/2024." O Senhor Presidente coloca em

deliberação o pedido do Vereador Claudinei Damalio de dispensa de interstícios do **Projeto de Lei do Executivo nº 41/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovada a dispensa de interstícios do projeto.* Em seguida, o Senhor Presidente coloca em deliberação, em primeira e segunda discussão, o **Projeto de Lei do Executivo nº 41/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado em primeira e segunda discussão. À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Projeto de Lei nº 47/2024 – Do Executivo** – Concede Auxílio provido de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA à Organização da Sociedade Civil Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE e abre crédito adicional suplementar. *Pareceres favoráveis da Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento.* Lidos os pareceres, o Senhor Presidente coloca em deliberação **Projeto de Lei do Executivo nº 47/2024**. *Em discussão.* Em discussão, o Vereador Rui Nova Onda: "Peço a dispensa de interstícios do projeto." O Senhor Presidente coloca em deliberação o pedido do Vereador Rui Nova Onda de dispensa de interstícios do **Projeto de Lei do Executivo nº 47/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovada a dispensa de interstícios do projeto.* Em seguida, o Senhor Presidente coloca em deliberação, em primeira e segunda discussão, o **Projeto de Lei do Executivo nº 47/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado em primeira e segunda discussão. À Prefeita Municipal para os devidos fins. Em votação. Aprovado em primeira e segunda discussão. À Prefeita Municipal para os devidos fins.* Esgotados os documentos em condições de serem apreciados na Ordem do Dia desta Sessão, o Senhor Presidente declara a mesma por encerrada, passando a Sessão para a parte destinada ao uso da palavra em **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** - Nenhum Vereador deseja fazer uso da palavra. Nada mais havendo a tratar na presente Sessão, o Senhor Presidente agradece a presença de todos, desejando-lhes uma Boa Noite, e dá a presente Sessão por encerrada. Eram 21h34 quando se encerrou a presente Sessão, estando presentes todos os Sres. Vereadores que têm o seu nome inscrito na parte inicial desta Ata. Eu, Igor Rodrigues de Carvalho, Auxiliar Legislativo, anotei e digitei a presente Ata, a qual eu assino juntamente com o Vereador Carlos Gomes – Presidente da Câmara Municipal –, com o Vereador Luiz Carlos Missassi Rivera – 1º Secretário da Câmara Municipal –, e com o senhor Jocelito Custodio Zaneli, Diretor Legislativo, aos dezenove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro (19/08/2024).

CARLOS GOMES
PRESIDENTE

LUIZ CARLOS MISSASSI RIVERA
1º SECRETÁRIO

JOCELITO CUSTODIO ZANELI
DIRETOR LEGISLATIVO

IGOR RODRIGUES DE CARVALHO
AUXILIAR LEGISLATIVO